

CONTABILIDADE RURAL E O PEQUENO PRODUTOR: estudo de caso em uma propriedade rural do município de Apodi/RN¹

RURAL ACCOUNTING AND THE SMALL PRODUCER: a case study in a rural property in the municipality of Apodi/RN

Marquisia Mirela de Oliveira Lima Medeiros²
Mariza Camila de Miranda³

RESUMO

Este trabalho versou acerca do uso da contabilidade rural por pequenos produtores. Apresentando como objetivo geral identificar se a contabilidade rural para pequenos produtores está sendo utilizada como ferramenta de gestão e controle no desenvolvimento das atividades da propriedade rural. Para alcançar o objetivo deste estudo foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa da modalidade estudo de caso. Foi conduzida uma entrevista, do tipo semiestruturada, com a proprietária do Sítio Várzea da Salina, no município de Apodi/RN, por meio da Plataforma Google Meet. Os resultados evidenciaram que a propriedade não é gerida com todo o aparato possível do profissional da contabilidade. Os proprietários respeitam o princípio da entidade e fazem a separação do patrimônio de suas pessoas física e jurídica; porém desconhecem das vantagens propiciadas pelo assessoramento contábil. O controle do negócio, adquirido pela experiência, é suportado de maneira singela desde os registros à execução. Conclui-se, portanto, que existe um potencial a ser explorado na região pesquisada e uma notória carência de suporte do profissional contábil a estes pequenos produtores rurais, cuja tomada de decisão certamente seria conduzida com mais acerto e permitiria negócios mais produtivos e lucrativos.

Palavras-chave: Contabilidade Rural. Relevância. Agronegócio. Pequeno Produtor.

ABSTRACT

This work dealt with the use of rural accounting by small producers. Presenting as a general objective to identify if a rural accounting for small producers is using it as a management and control tool in the development of the activities of the rural property. To achieve the objective of this study, the following methodological procedures were used: descriptive research, with a qualitative approach of the case study modality. A semi-structured interview was conducted with the owner of Sítio Várzea da Salina, in the municipality of Apodi / RN, through the Google Meet Platform. The results showed that a property is not managed with all the possible apparatus of the accounting

¹ Artigo científico apresentado ao departamento de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte como um dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade de Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: marquisiamirela@hotmail.com

³ Mestranda em Administração pela Universidade Federal Rural do Semiárido. Docente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado Do Rio Grande do Norte. E-mail: mariza.camila@hotmail.com

professional. Owners respect the principle of the entity and separate the assets from their natural and legal persons; however, they are unaware of the advantages provided by accounting advice. The control of the business, acquired by experience, is supported in a simple way from the records to the execution. It is concluded, therefore, that there is a potential to be explored in the researched region and a notorious lack of support from the accounting professional to these small rural producers, whose decision-making would be conducted more successfully and would allow more productive and profitable businesses.

Keywords: Rural Accounting. Relevance. Agribusiness. Small Producer

1 INTRODUÇÃO

Na redação da contabilidade, sua essência numérica indica a altivez dos acontecimentos que menciona, já na posição dos números sugere sua definição. Ela é tão remota quanto o trabalho, e o desenvolvimento de leis auxiliaram os registros e o surgimento da moeda promoveu em alto grau o progresso contábil (MONTOTO, 2012). Há um volumoso conhecimento e instrumentos em uma gestão, dentre tantos a contabilidade tem se destacado pelo seu potencial, com recursos informativos estruturados, visando a responsabilidade e transparência para seus gestores (SILVA; MARION, 2013).

As ferramentas e as metodologias para execução dos relatórios padronizados enriqueceram a contabilidade. Calcula-se o conhecimento direcionado a uma empresa, se bem que os ensinamentos podem constituir pessoas dependendo da ocasião e afinidades são exploradas dentre a empresa focando em diferentes indivíduos. Um componente primordial na contabilidade consisti em importâncias monetárias e a empresa repassa informações em período estabelecido, progredindo de um período ao seguinte onde o alvo é assegurar resoluções para a empresa (CARVALHO, 2005; IUDICIBUS, 2005; MARTINS, 2005; FAVERO *et al.*, 2011).

A contabilidade permite uma gestão com mais veracidade, onde o domínio do seu patrimônio é mais garantido e os resultados esperados aparecem com mais altivez, por outro lado, a falta da ferramenta dificulta na tomada de decisão no momento oportuno; a contabilidade está presente em diversos ramos e seguimentos, cada um com suas específicas características, tais como: auditoria, tributária, custos, agronegócio, dentre outras, está última corresponde a uma área mais agrícola, onde ainda é pouco utilizada pelos pequenos produtores, diante disso as transformações são constante, visando buscar variáveis diversas para todos os tipos de produtores (GIMENES; GIMENES, 2006).

A evolução da tecnologia tem ajudado aos produtores, onde passaram a entender que não é relevante apenas o conhecimento da produção, mas, todo o planejamento agrega valor ao negócio (ULRICH, 2009). A contabilidade aplicada ao setor do agronegócio, apresenta em seus relatórios informações da saúde da empresa, possibilitando mais investimentos passando segurança e transparência a quem desejar, essas informações prestadas pela contabilidade no agronegócio não beneficiam apenas ao gestor em seu processo decisório, informando seus impactos ou ampliando seu ganho, mas aos seus investidores e ao próprio governo, onde a avaliação dos relatórios deixa exteriorizada a situação da empresa (CREPALDI, 2017).

A partir do seu crescimento, o Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) emitiu o CPC 29 em 16 de setembro de 2009, que objetiva a mensuração dos ativos

biológicos e produtos agrícolas. Já em 2016 entrou em vigor a revisão dos ativos biológicos pela Norma Brasileira de Contabilidade (NBC). Os pequenos produtores do agronegócio no Brasil, sendo a maioria pessoas físicas, não demonstram interesse pela contabilidade, alegando ser algo de alto custo. Crepaldi (2012) diz que a contabilidade é necessária e os registros apenas na cabeça não servem, que a tecnologia é essencial e todo aquele que toma de conta da gestão precisa saber da ferramenta.

Diante dos fatos pesquisados, surgiu o interesse do estudo com o seguinte problema: A contabilidade rural para pequenos produtores está sendo utilizada como ferramenta de gestão e controle no desenvolvimento das atividades da propriedade? Tendo como objetivo geral identificar se a contabilidade rural para pequenos produtores está sendo utilizada como ferramenta de gestão e controle no desenvolvimento das atividades da propriedade rural.

Esse trabalho visa contribuir do ponto de vista prático, na abordagem de informações relacionadas a temática, com os estudos acerca do assunto abordado, evidenciando a relevância da contabilidade como ferramenta de gestão para os pequenos produtores, bem como despertando o interesse de proprietários rurais para a implementação da ferramenta contábil em suas propriedades. Por sua vez, do ponto de vista teórico, contribui no enriquecimento da discussão, na inferência adquirida pelas informações discutidas de cunho acadêmico e profissional.

A pesquisa está estruturada em cinco seções, incluindo esta introdução. Na sequência, tem-se o referencial teórico pertinente ao tema. Posteriormente, no terceiro item enfatiza-se a metodologia utilizada; enquanto no quarto ponto apresenta-se os resultados e análise das informações obtidas. Já na quinta e última seção, apresenta-se as considerações finais da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse tópico, será exposta a abordagem conceitual sobre a contabilidade do agronegócio; bem como a utilização do CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola. Permeia ainda pelo profissional contábil e os pequenos produtores rurais, além do gerenciamento da atividade rural e finaliza com a exposição de estudos anteriores.

2.1 CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO

O ramo do agronegócio tem evoluído e suas particularidades têm aumentado com os avanços tecnológicos, isso atrai investimentos, ocasiona na compra de novos implementos agrícolas, conseqüentemente, propicia um aumento na produção. A contabilidade rural como é chamada, abrange o agronegócio em diversos setores, distinguindo-se da contabilidade gerencial (OLIVEIRA, 2018).

Na sua pesquisa, Fernandes (2019) comenta que a contabilidade aplicada ao agronegócio pode trazer mais transparência aos gestores, uma vez que os relatórios acabam por evidenciar a real situação das empresas, apontando no que precisa ser melhorado, bem como àquilo que te traz mais lucro. Ter essa visão, amplia os investimentos, abre portas para a empresa, e conseqüentemente, pode elevar seu patrimônio.

A contabilidade rural, é fundamental para gestão das empresas, sua ampliação da uma visão da produtividade e o levantamento do crescimento almejado pelo produtor, para isso as informações precisam chegar de forma clara e objetiva aos

pequenos produtores rurais, seria uma ferramenta indispensável na execução de suas atividades diárias (DIAS; ANDRADE; GOMES FILHO, 2019).

Por sua vez, Silva (2017) relata a contabilidade rural como relevante na gestão das pequenas propriedades, porém a prática ainda é pouco utilizada, como ele destaca em seu estudo no município de Capitão Poço/Pará e a falta do registro é refletido no controle da produção e na tomada de decisão em suas pequenas propriedades de agricultura familiar.

O uso da contabilidade no âmbito rural, serve para o desenvolvimento das propriedades rurais, todavia, alguns produtores rurais ainda não são acompanhados por essas informações tão relevantes. Alguns produtores só mantem contato com a contabilidade para prestação de contas junto ao governo e não revelam nenhum interesse em usar a contabilidade como gestão (BERTANHA *et al.*, 2018).

Corroborando Fernandes (2019) destacando que a contabilidade rural é valiosa para seus empreendedores, o seu uso está esquecido ou até mesmo negligenciado pelos produtores, em que o papel de destaque seria o suporte na tomada de decisões; assim como esclarecer possíveis dificuldades nas prestações de contas, incluindo os tributos pagos ao governo, evitando assim possíveis punições aos pequenos produtores.

A contabilidade no agronegócio é relevante nas empresas, pois conduzem seus gestores a transparência e a confiabilidade. Mesmo sabendo da relevância da contabilidade, alguns pequenos produtores ainda não a tomam por base para o gerenciamento de seus negócios, alegando ser complexo pelo pouco conhecimento que tem. É notória a carência dos pequenos produtores quanto as informações contábeis (CARDOSO; SOUZA; PEREIRA, 2020). Seu uso aprimora as vivacidades nas empresas dos pequenos produtores. Essa área é relevante não apenas pelos seus relatórios, mas para encorajar os gestores em suas decisões, isso precisa ser rotineiro nas atividades desenvolvidas pelos produtores pois ainda é perceptível a falta de exploração na área em questão (ANDRADE; DIAS; GOMES FILHO, 2019).

A contabilidade rural está atrelada a gestão das empresas, deixando claro as contas existentes nos relatórios, onde o proprietário saberá distinguir o que é patrimônio da empresa suas receitas e despesas, e caso precise tomar alguma decisão, fundamentada nos relatórios e esclarecimentos dados saberá o que fazer (SILVA; SILVA; SILVA, 2019). Mas não se limita a isso, com sua utilização, outros benefícios se originam, como a liberação de créditos junto aos bancos, uma visão transparente aos usuários externos, ocasionando a manifestação de interesse e ampliando as barreiras dos produtos, ou seja, sociedades podem surgir, aumentando ainda mais suas receitas (FERNANDES, 2019).

O desconhecimento do valor das informações contábeis para alguns produtores rurais, tem estagnado o desenvolvimento de suas propriedades. Ao que se estuda, uma empresa que usa a contabilidade como gestão está mais bem preparada para enfrentar as possíveis adversidades que possam surgir no decorrer do tempo complementa (BERTANHA *et al.*, 2018). A contabilidade aplicada ao agronegócio ainda é pouco usada, afirma o estudo de Oliveira (2018), em que se evidencia que em 2017, cresceu 14,5%, sendo que poderia ter crescido mais caso tivesse uma abrangência expressiva

A visão da necessidade da contabilidade do agronegócio está mudando, na pesquisa apontada por Fernandes (2019) se relata a vontade que os pequenos produtores sentem em ampliar suas produções, ter um controle relevante em sua gestão. As informações de produtores que aderiram a contabilidade e tem ampliado suas receitas são repassadas pelos próprios produtores em seus convívios. Visando

uma gestão eficaz em sua empresa. Os demonstrativos elaborados pelo profissional contábil, contém informações que são muito uteis para suas tomadas de decisões, e com uma boa utilização os produtores alcançam e traçam novos objetivos (GASSOLA; WOIDAB, 2020).

2.1.1 CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola

Para que não houvesse mais divergências nos procedimentos contábeis, e para o entendimento no quesito, houve a implementação no Brasil das Normas Internacionais de Contabilidade, com o propósito de somar no âmbito mundial e facilitar todo o processo contábil, dentro das normas internacionais IAS 41 dentre dos demais pronunciamentos contábeis aplicados está o CPC 29, que trata dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas (CAMPAGNONI; MACEDO; ROVER, 2015).

O CPC 29 (2009) que trata dos Ativos Biológicos, menciona o uso da contabilidade nos ativos especificando os conceitos dos ativos biológicos como dos produtos agrícolas. O período de vida dos ativos biológicos varia, mas no geral estendem, ou seja, tem um período longo (BORTOLUZZI *et al.*, 2019).

Os regulamentos implantados que são baseados nos regulamentos internacionais, com o uso do CPC 29, identificou os ativos biológicos na contabilidade, aliado a isso estão as plantas portadoras que sofreram modificações na classificação, devido a revisão da norma, passando a ser do ativo imobilizado, ao tratar do seu balanço patrimonial (OLIVEIRA; SILVA, 2018). Como toda regra existe exceção, as plantas portadoras não são classificadas como ativos biológicos, conforme a revisão do CPC 08, já para atividades agrícolas os ativos imobilizados (CPC- 27), ativos usados para aluguel de terrenos (CPC-06, alterado pela revisão do CPC-14) entram nas exceções, como elucida o CPC 29.

O CPC 29 relata que está admitido nas atividades agrícolas é o acréscimo do gado, o cultivo das florestas com a finalidade de comercialização, a coleta periódica ou estável, plantação de jardins, lavouras, floricultura e as mudanças aquáticas relacionadas aos peixes. Para o reconhecimento dos ativos e produtos agrícolas, existem alguns pontos essenciais, como o domínio dos proveitos ocorridos, um possível ganho junto com os ativos que irão para entidade e o valor e o custo do ativo sejam confiáveis.

Como mencionado por Bortoluzzi *et al.*, (2019) outra especificação descrita no CPC-29 é atividade agrícola, designada como comando das variações sofridas pelos ativos, estendendo até sua safra. Atrelado ainda a atividade agrícola está sua comercialização e a suspensão dos ativos, informação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2009).

O CPC 29 destaca que na atividade agrícola o domínio pode ser confirmado quanto a origem do gado. O ativo biológico precisa ser descrito ao valor justo com exceção das despesas, no caso da comercialização. Para os produtos agrícolas, que tem origem em seus ativos biológicos, sua descrição ao valor justo é reconhecida no momento da colheita, esses reconhecimentos podem ser facilitados se forem agrupados, onde seus preços são fundamentados no tempo e características deles, analisando sempre o mercado.

Ainda segundo o CPC 29 o ganho ou a perda oriunda das alterações feitas em seu valor justo com exceção das despesas tem o reconhecimento em todo o período, do início ao fim, caso seja necessário e tenha sobra deverá ser incluso no exercício consecutivo. Se as despesas comerciais sejam descontadas na deliberação do valor justo, a descrição da perda será no início quanto ao ativo biológico, assim como seu

ganho e para o produto agrícola a perda ou o ganho será adicionado a receita no próximo momento, assim como também podem originar-se no início do processo.

2.2 PROFISSIONAL CONTÁBIL E OS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Os pequenos produtores têm buscado dirigir suas propriedades mesmo diante da falta de esclarecimentos que tanto se faz relevante no meio, tentando arcar com suas dívidas e continuar suas produções (CARDOSO; SOUZA; PEREIRA, 2020). Os produtores rurais precisam tomar conhecimento sobre os benefícios que a contabilidade pode proporcionar, sendo uma ferramenta que avisará o momento para tomar algumas decisões em suas propriedades (SILVA; SILVA; SILVA, 2019).

Por sua vez, Gazzola e Woida (2020) destacam que há carência do conhecimento quanto à relevância do uso da contabilidade para administrar uma propriedade, está bem relacionada aos pequenos produtores, tendo em vista a falta da expansão que poderia ter atingido no setor do agronegócio. O uso da contabilidade proporciona ao pequeno produtor explorar ainda mais sua propriedade lhe dando chance de acertar e aumentar suas receitas (CARDOSO; SOUZA; PEREIRA, 2020).

Nesse mesmo entendimento, Cardoso, Souza e Pereira (2020) apontam um fator indispensável no cenário financeiro do Brasil, que são os pequenos produtores rurais, mas, algo que impede a objetividade disso é a falta de conhecimento na parte contábil, o que acaba por barrar a expansão da propriedade. Ressaltam ainda, que os registros os quais não são necessários que os pequenos produtores façam apontamentos assimétricos, no que abrange ao imposto de renda, mas sim, apontamentos fáceis e no livro-caixa.

O entendimento básico do produtor sobre a ferramenta contábil é necessário, pois ela já está atrelada ao agronegócio (ANDRADE; DIAS; GOMES FILHO, 2019). O produtor rural precisa acompanhar as notícias que fazem referência ao seu negócio, não basta apenas dominar sua propriedade, ele precisa saber onde está rendendo mais (GAZZOLA; WOIDA, 2020).

Sobre o contador em uma pequena empresa, um estudo dos autores Silva, Silva e Silva (2019) relatou que a contabilidade quando aplicada aos produtores rurais ressalta as melhorias e necessidade das empresas rurais; sinalizando quando necessitam de um controle mais eficaz levando em conta que o tempo é o principal aliado a produção, isso torna imprescindível o acompanhamento de todo processo para diminuir as prováveis perdas que possam existir.

Os avanços tecnológicos têm levado a contabilidade no agronegócio a outro patamar, pois manter o controle das empresas e de todas as suas atividades têm sido rotina de seus gestores, o profissional contábil se fundamenta em relatórios, para que os índices possibilitem evidências para a diminuição dos impactos negativos que a empresa possa sofrer (DALPIVA *et al.*, 2018).

Em acordo estão Barbosa e Rodrigues (2017) que relatam a relevância do profissional contábil para a gestão das pequenas propriedades rurais, onde muitos não tem condições financeiras de pagar ou não tem livre acesso, devido a localização das propriedades, mas são cientes da necessidade do profissional e dos benefícios que trariam para as tomadas de decisões.

A contabilidade no agronegócio ganhou força com os avanços tecnológicos, para ter esclarecimento no ramo atrelado a isso está o CPC-29, que trata dos ativos biológicos. No Brasil essa norma tem destaque com suas informações relevantes e seguras, deixando visível a evolução do PIB - Produto Interno Bruto, em algumas empresas no decorrer dos anos (MENDONÇA; OLIVEIRA FILHO, 2016).

2.3 GERENCIAMENTO DA ATIVIDADE RURAL

A forma de gerenciar as atividades rurais está longe de obter seu potencial, porém com os avanços é possível perceber a necessidade de progredir, muitos produtores têm se tornado comerciantes, diante de tantas atividades que desempenham em suas propriedades (ULRICH, 2009). O gerenciamento nos setores rurais estão sujeitos a mudanças climáticas, com isso é necessário que exista uma flexibilização quanto as atividades que serão desempenhadas, tendo em vista que o planejamento é imprescindível, mesmo diante dos possíveis contratempo (SILVA; SILVA; SILVA, 2019).

Diante dos riscos existentes para os proprietários rurais, ter uma boa gestão diminui a as chances de vai-e-vem, os pequenos produtores estão mais perto disso, pois muitos não tem uma boa gestão e achar que apenas a experiência basta (GAZZOLA; WOIDA, 2020). Ter uma ferramenta de gestão gera crescimento na produção, além da qualidade, pois os administradores passam a ter mais controle de tudo que está sendo feito (FERNANDES, 2019).

Dessa forma, para se ter satisfação quando ao gerenciamento de uma atividade a contabilidade entra como suporte, esclarecendo aos seus usuários as diversas decisões que podem ser tomadas no processo de gestão. Independente do tamanho, as propriedades que desempenham alguma atividade rural precisam da contabilidade para auxiliar sua gestão (BARBOSA; RODRIGUES, 2017; FERNANDES, 2019). Para a conquista e o bom desenvolvimento das atividades, os produtores precisam de uma gestão hábil (ANDRADE; DIAS; GOMES FILHO, 2019). Montoto (2012) afirma que a execução de afazeres na propriedade, desempenhados pelos membros das famílias e o cuidado com os seus bens, caracteriza uma forma de gestão, ainda que se trate de uma gestão básica e sem conhecimento didático.

Devido aos constantes avanços tecnológicos, administração no setor rural precisa está em desenvolvimento, para que isso ocorra de forma mais eficaz, o uso da ferramenta contábil como gestão causa uma sequência de informações que servirão para esclarecimentos e tomadas de decisões (ANDRADE; DIAS; GOMES FILHO, 2019). Para alcançar sucesso e não ser surpreendido com os contratemplos, os produtores rurais têm buscado a forma de gestão mais condizente diante das atividades desempenhadas (EICHLER; PARREIRA, 2020). Com as características de cada propriedade é possível desenvolver um modelo de gestão, pois tudo que é desenvolvido precisa ser conhecido e informado (FRAÇÃO; LADWIG; OLIVEIRA, 2020). Nas propriedades rurais as pessoas podem ser utilizadas para obter bons resultados, sendo que a gestão atrelada a isso desenvolve as soluções para obter melhorias (FREITAS; PASSOS; TORRES, 2020).

O desenvolvimento do pequeno produtor rural está atrelado ao seu conhecimento sobre o meio ambiente, mas para alavancar os negócios uma boa gestão se faz primordial, os pequenos produtores vivenciam incertezas, quanto ao ambiente de trabalho, e ter uma gestão eficiente acaba gerando recursos para tomada de decisões (SILVA, 2017).

2.4 ESTUDOS ANTERIORES

No quadro a seguir será abordada uma estrutura sintética, relacionando alguns estudos empíricos referentes ao tema abordado, que trata a respeito da contabilidade rural e o pequeno produtor rural, a explanação subsidiará a análise dos resultados.

Quadro 1 – Estudos anteriores relacionados ao tema

Autor/ano	Objetivo	Resultados
Barbosa e Rodrigues (2017)	Analisar os fatores que levam os pequenos produtores rurais a não fazerem uma contabilidade regular de seu patrimônio	Evidenciou que estes não têm conhecimento na área contábil, o que ajuda a explicar o fato de serem produtores rurais a muitos anos e ainda assim não conseguirem uma rentabilidade financeira maior, mesmo com o passar do tempo, muitos mal conseguem manter o sustento da família e da propriedade
Silva, Silva e Silva (2019)	Sintetizar, de forma clara, objetiva e concisa as posições estratégicas tomadas pelos produtores rurais que já utilizam da contabilidade como ferramenta, demonstrando como as ferramentas da contabilidade são fundamentais para os produtores e como podem auxiliá-los	Foi possível expor os conceitos referentes ao tema proposto, bem como as possíveis contribuições da contabilidade para o produtor rural
Andrade, Dias, e Gomes Filho (2019)	Analisar a utilização da contabilidade do pequeno produtor rural do Sítio Barra em Orós, Ceará-Brasil.	Os agricultores pesquisados não utilizam a contabilidade em nenhuma forma nas suas atividades rurais, entretanto demonstraram o interesse por conhecimentos e esclarecimentos sobre contabilidade e no que essa possa acrescentar na melhoria das atividades dos agricultores
Carraro, Costa e Ramos (2020)	Demonstrar se a reorganização societária pode ajudar os pequenos produtores rurais na aquisição de recursos financeiros e materiais de forma menos onerosa.	O meio menos oneroso e mais vantajoso para o produtor é a abertura do capital. Entretanto, para isso, é mais aconselhável que ele seja um produtor de grande porte. E a fim de abranger os pequenos produtores, existe um meio muito conveniente para tal: a reorganização societária, que possibilita, dentre muitas vantagens (econômicas, estratégicas, produtivas, tributárias), a abertura do capital, possibilitando um meio bem menos custoso de captar recursos
Cardoso, Souza e Pereira (2020)	Demonstrar a relevância da Contabilidade Rural aplicada aos pequenos produtores, como um instrumento de gestão que possibilita, por meio das informações contábeis, o planejamento e controle financeiro, auxiliando na tomada decisão, visto que esta contribui para compreensão dos custos e resultados da produção.	Verifica-se que a Contabilidade Rural é um dos instrumentos de gestão menos usual pelos produtores residentes do Município de Rio Real, BA. Este estudo constatou a falta do conhecimento dos produtores rurais, em relação ao uso das ferramentas Contábeis para gerir sua propriedade e consequentemente alavancar seus resultados

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

3 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo geral dessa pesquisa que foi analisar se a contabilidade rural para pequenos produtores tem contribuído no melhoramento de sua atividade empresarial, foi estudada. Aplicada em um Sítio Várzea da Salina no município de Apodi-RN. A pesquisa, quanto aos objetivos, se caracteriza como descritiva, os autores Freitas e Prodanov, (2013) explicam como as particularidades de alguma região, requerendo informações precisas sobre a área ou pessoas que a pesquisa relatará.

Abrange também uma revisão de cunho bibliográfica em que Corrêa, Souza e Vasconcelos, (2018) enaltecem como documentos necessários para obtenção de conceitos relevantes. Já Carvalho *et al.* (2019), conceitua como agrupamento uniforme dos dados, e toda informação deve ser referenciada para comprovar sua veracidade. Já o referencial teórico conceituará e explicará os principais conceitos necessários do trabalho, enaltecendo com uma aplicação de um estudo de caso que Carvalho *et al.* (2019) conceitua de uma visão relevante para as pesquisas que mostram a realidade, em que situações vividas passam despercebidas, assim revelam fatos e acontecimentos proveitosos para o desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa ocorreu em uma pequena propriedade rural no município de Apodi-RN, em que os produtores poderiam passar seus conhecimentos, coletando informações e esclarecendo algumas dúvidas sobre o uso da contabilidade na gestão da propriedade. A coleta de dados, foi realizada via internet, mediante uma reunião utilizando a plataforma do Google Meet, tendo em vista, a existência da pandemia da Covid-19 que impossibilitou o acesso presencial aos produtores rurais. A obtenção das informações ocorreu por meio de uma entrevista, de natureza semiestruturada, com questões abertas, correspondente ao período do ano de 2021 sendo, portanto, uma pesquisa transversal, em que Carvalho *et al.* (2019), relata em seus estudos como sendo algo analisado no decorrer do tempo em grupos caracterizados.

Quanto à abordagem do problema do presente estudo, se configura como qualitativa, em que Carvalho *et al.*, (2019) acomete como uma análise elaborada. O isolamento das ideias colocado sobre curso em que suas formas têm um intuito, ou seja, um resultado, para isso determina que as observações da área sejam reais (FREITAS; PRODANOV, 2013). Os dados foram analisados com base no conteúdo abordado e realizou-se um comparativo com as respostas da pesquisa estruturada. A natureza do trabalho, deu-se de forma básica, onde Freitas e Prodanov (2013) relata que ser básica é contribuir com o avanço científico, estimulando informações verídicas. Uma análise dos resultados dos artigos estudados construiu o resultado desse estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE E DOS GESTORES

A análise dos resultados teve como base uma entrevista aplicada em uma propriedade rural, localizada no Sítio Várzea da Salina do Município de Apodi, no estado do Rio Grande do Norte. Foram proferidas 10 perguntas relacionadas a contabilidade e a gestão da propriedade rural. A entrevistada partilhou que existe a produção da cultura do milho, este acaba por servir de alimento na criação de aves, como as galinhas. Que a propriedade rural, também trabalha com culturas de pomares, tais como as frutas banana e manga. Por último, mas não menos significativo, é a cultura de cereais que se apresenta como mais rentável para os proprietários do sítio supracitado, isto é, a produção de arroz.

O sítio é administrado pelos proprietários e mais uma terceira pessoa, a qual se responsabiliza pelo desenvolvimento de trabalhos que não podem ser executados pelos administradores. Todos possuem o conhecimento empírico com relação ao ambiente rural, ou seja, o que aprenderam com seus familiares e amigos ao longo das gerações; a execução se dá pela própria experiência, e assim vão se mantendo. Gazzola e Woida (2020) relatam que muitos produtores acreditam que o conhecimento com base na experiência prática lhes permite uma boa gestão, que eles

poderão responder pelos riscos de qualquer adversidade que aconteça em seu dia a dia rural. Silva (2017) complementa que esse tipo de experiência prática traz bons resultados, porém poderiam ser associados ao conhecimento que lhe permita assim, uma gestão eficaz.

Diante dos conceitos abordados nesse trabalho algumas explicações foram feitas de forma mais simples e informal. Para obter um pouco mais de conhecimento sobre a propriedade de modo geral, levantou-se a indagação sobre a organização e todos os cuidados que os proprietários têm com a propriedade rural, em que se obteve, por exemplo, que o trabalho mais manual e de teor operacional, como o cuidado com as plantações, ficam no encargo de uma só pessoa, a terceira que foi citada anteriormente. Enquanto a gestão propriamente dita, a parte administrativa fica na incumbência do casal proprietário do sítio, bem como o trato com os animais da propriedade.

Foi salientado ainda, que há uma preocupação com o consumo de energia elétrica na propriedade e ela se utiliza de um programa governamental, chamado Tarifa Verde, que concede um desconto na tarifa do consumo de energia elétrica utilizada na irrigação das propriedades que atuam com agropecuária e aquicultura. Os agricultores que utilizam a energia elétrica no período compreendido entre as 21h e as 06h, conseguem um desconto de 90%; para aqueles que consomem no período das 02h às 11h, o desconto é de 73%. No Sítio Várzea da Salina, os proprietários se utilizam do primeiro caso e aproveitam para utilizarem os motores na irrigação de suas terras, durante a noite.

4.2 GERENCIAMENTO DA PROPRIEDADE RURAL

Com o enfoque de conhecer a respeito do gerenciamento praticado nas atividades da propriedade rural, o primeiro questionamento buscou saber quais eram as ferramentas utilizadas na gestão de sua atividade; a entrevistada destacou apenas itens como os implementos agrícolas, com destaque para os tratores. No entanto autores como Dias, Andrade e Gomes Filho (2019) consideram a utilização da contabilidade para pequeno produtor rural de grande valia, como abordam na pesquisa do Sítio Barra em Orós, no estado do Ceará, em que seus resultados, constataram que os agricultores pesquisados não utilizavam a contabilidade em nenhuma forma nas suas atividades rurais, entretanto demonstraram o interesse por conhecimentos e esclarecimentos sobre a contabilidade e no que essa possa acrescentar na melhoria das atividades desempenhadas. Bertanha *et al.*,(2018) complementar, relatando que a contabilidade ainda não faz parte de muitas propriedades, mesmo ela sendo de utilidade imprescindível para o desenvolvimento da propriedade, e que com o uso da contabilidade os proprietários conseguiriam enfrentar as dificuldades. Sendo corroborados ainda, por Silva (2017) que atesta a influência da contabilidade para a gestão da empresa.

Por conseguinte, a segunda pergunta caminhou com a intenção de conhecer e ter um campo de visão amplo sobre a gestão da propriedade, com a indagação, a proprietária apresentou que os serviços que são executados no sítio, são geridos, além dela, pelo esposo e um trabalhador, que seguem a mesma linha de conhecimento repassado por seus familiares, em que ainda criança, já trabalhavam e exerciam atribuições para o controle da propriedade. Segundo Oliveira (2018), é comum que as pequenas propriedades rurais sejam administradas pelos seus núcleos familiares, mesmo que não tivessem nenhum conhecimento sobre o assunto. As pessoas são usadas para obter uma boa gestão nas propriedades, pois através delas

é possível conseguir melhorias, resolução para possíveis problemas (FREITAS; PASSOS; TORRES, 2020). Montoto (2012) concorda que o cuidado com a propriedade feito pela família, é uma forma de gestão.

No terceiro ponto discutido, a entrevistada enfatizou que as atividades agrícolas desempenhadas na propriedade nem sempre trazem uma lucratividade de forma rápida, pois cada produto tem um tempo certo para colheita, como ela bem exemplifica, ao citar a cultura do arroz que leva em média 4 meses. Silva, Silva e Silva (2019) afirmam que há necessidade de ser maleável quanto as atividades desempenhadas, tendo em vista que o setor rural sofre com mudanças climáticas, dentre outras peculiaridades.

4.3 UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA CONTÁBIL

Prosseguindo na caracterização da propriedade, a quarta pergunta indagou sobre o uso da contabilidade em sua atividade empresarial, a proprietária respondeu não utilizar. Silva (2017) esclarece o pouco uso da contabilidade pelos pequenos produtores e traz um exemplo que serve de comparativo, que se trata do município de Capitão Poço, no estado do Pará, em que se concluiu que há dificuldade no uso da contabilidade pelas famílias produtoras. Quando na verdade, sabe-se que a contabilidade funciona como um meio de esclarecimento e informação na condução das decisões acuradas, dado todo o desenvolvimento atrelado ao setor rural (ANDRADE; DIAS; GOMES FILHO, 2019).

O quinto ponto relatado, deu sequência acerca do gerenciamento das decisões que são tomadas na propriedade, no ponto de vista da entrevistada a contabilidade é uma ferramenta muito útil e ajudaria muito caso fosse utilizada. Cardoso, Souza e Pereira (2020) apontam que há pouco uso da contabilidade pelos pequenos produtores rurais. Em seus achados, eles demonstraram alguns benefícios da contabilidade, quando aplicada ao pequeno produtor rural, tais como: auxiliar por meio desta ferramenta, uma gestão mais eficiente, com um controle das finanças mais fidedigno e com resultados alavancados.

O sexto questionamento buscou inferir acerca do controle de despesas e receitas desempenhados no sítio. A proprietária salientou que em detrimento a tudo ser produzido na propriedade, eles conseguem honrar com todos os seus compromissos financeiros. O controle é feito manualmente, com o uso de um caderno em que são elencados os gastos e que se obtém assim uma boa organização. Autores como Fernandes (2019) afirmam que a prática do uso do caderno é comum, como fora observado em um estudo acerca da relevância da contabilidade rural na agricultura familiar na cidade de Monte Negro, no estado de Rondônia.

Na sétima pergunta, buscou-se saber a relação da proprietária com o uso de sistemas, e/ou do computador e conseqüentemente do acesso à internet. A entrevistada informou que faz uso da internet, mas apenas para assuntos pessoais, de modo que em nada ela consegue, a priori, se beneficiar quanto a sua gestão rural. A contabilidade é responsável por organizar o sistema de informações dos proprietários (ANDRADE; DIAS; GOMES FILHO, 2019). Os produtores que trabalham sem a presença de um profissional contábil, sem suporte de sistemas, permeiam com mais dificuldades pois há um uso limitado de informações sobre a sua área de atuação (FERNANDES, 2019).

A contabilidade ainda não é algo conhecido na propriedade, ressalta a entrevistada, no oitavo ponto retratado na entrevista, mas ela conta que tem interesse e seria uma ferramenta usual, assim ela tenha mais conhecimento sobre tal atribuição.

Esse tipo de anseio é explicado por Fernandes (2019), que nos evidencia o desejo de alguns pequenos produtores em fazer o uso da contabilidade em suas propriedades, porém com a pouca informação retida a respeito, acabam sendo vencidos pelos obstáculos. No mesmo estudo do autor, constatou-se que os agricultores de Monte Negro/RO até conhecem a contabilidade, mesmo que de forma básica, diferente do objeto de estudo desta pesquisa.

Apesar da falta de conhecimento sobre o uso da contabilidade, o entendimento que os patrimônios precisam ser separados é praticado na propriedade, isto é, pessoas física e jurídica são distintas. O nono item versou sobre a diferenciação de patrimônios, e a proprietária afirma que as contas não podem ser misturadas, e que os custos com a propriedade são expressivos em relação aos gastos pessoais. Montoto (2012) evidencia o princípio da entidade de que existe necessidade da separação dos patrimônios, mesmo que a relação seja de uma ou mais pessoas, mesmo que não seja algo atrelado ao lucro, os patrimônios não podem ser confundidos. Corroborando com a entrevistada, os autores Silva, Silva e Silva (2019) afirmam o quão imprescindível se faz essa separação. Eles evidenciam em seu estudo, que essa distinção permite uma abrangência da propriedade, um conhecimento claro, objetivo e conciso das posições estratégicas tomadas pelos produtores rurais.

Mesmo com seus registros manuais em dia, a proprietária relatou a existência de dificuldades quanto a tomada de algumas decisões e que diversas dúvidas acabam por surgir nessa fase da gestão, e seria um momento propício ao suporte e assessoramento de um profissional contábil, assim se conduziu o décimo e último ponto da entrevista. Gazzola e Woida (2020) enfatizam que a contabilidade é usada a muito tempo e que é uma ferramenta comumente usada para tomada de decisões e que o profissional contábil viabiliza as informações para esse ato. Barbosa e Rodrigues (2017) reforçam a relevância dos profissionais contábeis para o pequeno produtor rural e relatam a dificuldade de acesso às propriedades, corroborando com os autores supracitados, tem-se Cardoso, Souza e Pereira (2020) apontando que os proprietários rurais precisam conhecer e compreender a contabilidade, tendo assim possibilidade de promover melhorias no controle da produção e expandirem seus negócios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade rural é aplicada aos produtores rurais, ofertando inúmeros benefícios aos seus usuários, tais como: um controle eficaz no gerenciamento das atividades e controle dos gastos mediante informações contidas nos relatórios contábeis, até o intento de suporte na tomada de decisões. Diante disso o estudo teve como objetivo identificar se a contabilidade rural para pequenos produtores está sendo utilizada como ferramenta de gestão e controle no desenvolvimento das atividades da propriedade rural.

A pesquisa foi realizada no Sítio Várzea da Salina no município de Apodi, no estado do Rio Grande do Norte, em que se revelou que a propriedade ainda não é gerida com o uso da ferramenta contábil, ocasionada pela falta de conhecimento da referida ciência. Todavia, evidenciou-se a existência de interesse em fazer uso para agregar valor as atividades desenvolvidas e na administração da propriedade, tendo em vista, esclarecimentos detalhados acerca dos gastos e ajuda na resolução de problemas que possam existir, e até mesmo na aplicabilidade de recursos, como opções de investimento.

A proprietária afirma a existência de dificuldades em muitos momentos de seu processo decisório, o que denota total anseio por ferramentas de suporte a tomada de decisão, como é o caso da ciência contábil. A entrevistada desempenha atividades que são satisfatórias para o cumprimento dos gastos, muito embora sejam utilizados mecanismos menos sofisticados de acesso e manutenção dessa informação. No entanto, destaca-se, também o respeito ao princípio da entidade em sua gestão.

Com a análise de todas as informações obtidas, constata-se que o pequeno produtor rural ainda carece de informações contábeis, em que a maioria deles não conhecem os benefícios que poderiam obter quando da aplicação da contabilidade. Que além de deixar todos os gastos mais fiéis a realidade, auxiliaria na tomada de decisões em relação a outras áreas de suas propriedades.

A pesquisa relaciona-se com Barbosa e Rodrigues (2017); Silva, Silva e Silva (2019); Andrade, Dias, e Gomes Filho (2019); Carraro, Costa e Ramos (2020); Cardoso, Souza e Pereira (2020), corroborando quanto ao pouco uso da contabilidade pelos pequenos produtores rurais, sendo na gestão ou utilização da ferramenta como tomada de decisões, enaltecendo que a contabilidade é pouco usada, mas, existe o entendimento que para expandir os negócios precisa fazer uso da ferramenta.

Esse estudo visa contribuir com os estudos acerca do assunto, também despertar os profissionais contábeis para alcançar os pequenos produtores rurais, além de mostrar o prestígio da contabilidade para os produtores rurais, assim como despertar os entrevistados para o uso da ferramenta contábil na propriedade.

Algumas limitações foram notadas, como a falta de acesso a propriedade para entrevista presencial, devido a pandemia da covid-19, com isso a redução de candidatos a entrevista. E se tornou preferível o estudo de caso único. Como sugestão para futuras pesquisas, poder-se-ia aumentar o número de produtores rurais a serem consultados, realizando um estudo multicase; no mesmo município ou em cidades similares para averiguar as semelhanças e discrepâncias acerca da utilização da ciência contábil pelo pequeno produtor rural brasileiro.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Marzo Tereshkove Anacleto e; DIAS, Eliza Costa; GOMES FILHO, Antoniel dos Santos. Contabilidade Rural: um estudo com pequenos produtores rurais do sítio Barra no município de Orós, Ceará-Brasil. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, [s.l.], v. 13, p. 164 -174, 2019. .
<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1489/0> Acesso 7 maio. 2021
- BARBOSA, José Fernando Muniz; RODRIGUES, Sandra Jayne Loures. **Contabilidade Rural: a importancia do contador nas empresas rurais de pequeno porte no municipio de Ouro Verde de Goiás-GO**. Centro Universitário de Anápolis. Anápolis, p. 16. 2017. Disponível em:
<http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/sncma/article/view/221> Acesso em; 12 mar. 2021.
- BERTANHA, Renata da Costa; CARVALHO, Ana Cristina Ghedini; COSTA, Marina Rodrigues; SILVA, Amanda Cristina da. Planejamento Tributário para Produtores Rurais da Região da Alta Mogiana. **Diálogos em Contabilidade: teoria e prática (Online)**, [s.l.], v. 6, jan./dez., 2018. Disponível em:
<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/dialogoscont/article/view/1951> Acesso em: 8 mar 2021.

BORTOLUZZI, C. A. P.; CAMARGO, T. F. de; DALEASTE, J. C.; MOURA, G. D. de; ZANIN, A.. Influência da Complexidade Organizacional na Mensuração dos Ativos Biológicos das Companhias Abertas Listadas da B3. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 11, p. 1 – 20, jan./jun., 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/13841/10664>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2021

CAMPAGNONI, M.; MACEDO, V. M.; ROVER, S. Ativos Biológicos nas Companhias Abertas no Brasil: conformidade com o CPC 29 e associação com características empresariais. **Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 10, set./dez., 2015. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/article/viewArticle/2670> Acesso em; 12 mar 2021.

CARDOSO, C. T. G.; PEREIRA, M. J. dos S.; SOUZA, D. S. Contabilidade Rural: a importância da contabilidade aplicada aos pequenos produtores rurais. **Revista Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, p. 95-106. Março 2020. Disponível em:

<https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/7681/3831>. Acesso em: 5 de fevereiro de 2021

CARVALHO, Luis Osete Ribeiro; DUARTE, Francisco Ricardo; MENEZES, Afonso Henrique Novaes; SOUZA, Tito Eugênio Santos. **Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação a Distância**. Petrolina : [s.n.], 2019. Disponível em:

<https://portais.univasf.edu.br/dacc/noticias/livro-univasf/metodologia-cientifica-teoria-e-aplicacao-na-educacao-a-distancia.pdf>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2021

CORRÊA, Edison José; SOUZA, Maria Suzana de Lemos; VASCONCELOS, Mara. **Iniciação à metodologia: trabalho de conclusão de curso**. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Belo Horizonte, p. 78. 2018. Disponível em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Iniciacao-metodologia-versao-final.pdf>. Acesso em: 2 de abril de 2021

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisoria**. 7º. ed. [S.l.]: Atlas, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisoria**. 8ª Edição. São paulo: Atlas, 2016.

DALPIVA, Vanessa; DOMENICO, Diego Di; NESPOLO, Daniele; KRONHARDT, Janússia. Mensuração do ativo biológico na contabilidade rural: avaliação de um agronegócio no setor de viticultura. **Revista Eletronica de Ciências Sociais Aplicadas (RECSA)**, Garibaldi, v. 7, jan./jun., 2018. Disponível em:

<https://revista.fisul.edu.br/index.php/revista/article/view/95/90>. Acesso em: 4 de abril de 2021

EICHLER, Verner ; PARREIRA, Paloma Alves. **A Importância da Gestão em Propriedade Rural**. Escola de Ciências Agrárias e Biológicas. Goiânia-GO, p. 56. 2020. Disponível em:

<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/316/1/TCC%20PALOMA%20ALVES%20PARREIRA.pdf>. Acesso em: 12 de abril d 2021

FAVERO, Hamilton Luiz; LONARDONI, Mário; SOUSA, Clóvis de; TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FERNANDES, Marcelo Da Silva. **A Importância da Contabilidade Rural na Agricultura Familiar na cidade de Monte Negro - RO**. Faculdade de Educação e Meio Ambiente. Ariquemes – RO, p. 33. 2019. Disponível em <http://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/2619/1/Marcelo.pdf>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2021

FRAÇÃO, Luana; LADWIG, Nilzo Ivo; OLIVEIRA, Bárbara Janaína Moraes de. Planejamento e gestão territorial um caminho para a sustentabilidade rural. **Revista Tecnologia e Ambiente**, Criciúma, v. 26, 2020. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Ye1TizENNwQJ:periodicos.unesc.net/tecnoambiente/article/download/6217/pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 18 de março de 2021

FREITAS, Ernani Cesar De; PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo - RS: FEEVALE, 2013. Disponível em https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/291348/mod_resource/content/3/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf. Acesso em 6 de fevereiro de 2021

FREITAS, Marcella Nunes de; PASSOS, Roberson; TORRES, André Henrique Furtado. Qualificação de Gestores de Propriedades Rurais. **Revista Agropampa**, v. 1, p.14-28, n. 1, jan./jun., 2020. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/Agropampa/issue/view/338/14>. Acesso em: 12 de março de 2021

GAZZOLAA, Sara Barbosa; WOIDA, Luana Maia. Comportamento Informacional e o Uso das Informações Contábeis no Agronegócio. **Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, [s.l.] v. 6, 2020. Disponível em: <https://owl.tupa.unesp.br/recodaf/index.php/recodaf/article/view/113/237>. Acesso em 3 de março de 2021.

GIMENES, Fátima Maria Pegorini; GIMENES, Régio Marcio Toesca. Agronegócio Cooperativo: a transição e os desafios da competitividade. **Cadernos de Economia - Curso de Ciências Econômicas**, Unochapecó, jan./jun., 2006. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/235579551.pdf>. Acesso em 20 de fevereiro de 2021

MENDONÇA, Ingryde Priscilla de Moura; OLIVEIRA FILHO, Miguel Lopes de. Contabilidade Aplicada ao Agronegócio: Evidenciação e Mensuração dos Ativos. **Congresso UFPE de Ciências Contábeis**, v. XII. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/SUCC/article/view/236987/30186>. Acesso em 14 de março de 2021

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral Esquematizado**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

OLIVEIRA, Déborah Hione De. **Análise do Perfil da Produção Científica da Contabilidade Aplicada ao Agronegócio**. Universidade Federal de Goiás. Goiânia, p. 25. 2018. Disponível em:

<https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/15528/2/TCCG%20-%20Ci%C3%aancias%20Cont%C3%a1beis%20-%20Deborah%20Hione%20de%20Oliveira%20-%202018.pdf>. Acesso em 3 de março de 2021

OLIVEIRA, Eduardo Silva de; SILVA, Marli Auxiliadora da. **Plantas Portadoras: efeitos da reclassificação dos ativos biológicos nos indicadores econômico-financeiros**, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23825/1/PlantasPortadorasEfeitos.pdf>. Acesso em 15 de fevereiro de 2021.

SILVA, Suelen Aparecida Duarte. A Importância da Gestão nas Pequenas Propriedades Rurais. **Revista Acadêmica Conecta**, [s.l.], 2017. Disponível em: <http://revista.fasf.edu.br/index.php/conecta/article/view/65/pdf>. Acesso em 18 de março de 2021

SILVA, Evelin Cristina de Moura da; SILVA, Priscila Martins; SILVA, Ademir da. A Importância da Contabilidade Rural para a Gestão Rural. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, Iturama, v. 8, p. 49-59, jul./dez., 2019. Disponível em: <http://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/406/401>. Acesso em 25 de março de 2021.

SILVA, Leidian Moura da. Benefícios da Contabilidade Rural para a Agricultura Familiar: um estudo sobre famílias na cidade Capitão Poço – Pará. **Contabilidade, Gestão e Agronegócio**, Uberlândia-, p.19-20, outubro, 2017. Disponível em: http://www.eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/9373_-_beneficios_da_contabilidade_rural_para_a_agricultura_familiar_-_um_estudo_sobre_familias_na_cidade_de_capitao_poco_-_para.pdf. Acesso em 6 de março de 2021.

SILVA, Antônio Carlos da; MARION, José Carlos. **Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas**. Pão Paulo: Atlas, 2013

ULRICH, Elisane Roseli. Contabilidade Rural e Perspectivas da Gestão no Agronegócio. **Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU**, v. 4 - n. 9, Jul./ - dez., 2009, Disponível em: https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/89147c344483adf6fd957f83c91ca981108_1.pdf. Acesso em 2 de fevereiro de 2021